

T

TACAR FICHA EM: Agir intensamente, em qualquer campo.

"...A Globo, que não é trouxa, *está tacando ficha* na melhoria de qualidade, hoje livre de coisas de gênero telecatch..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 18.2.70, p. 2, 2.º cad.)

TAGARELA: Veja a citação.

"...Esse troço que tem o apelido de *tagarela* é um rádio transmissor receptor..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 11.7.69, p. 4)

TAMANHO FAMÍLIA: Muito grande.

"...E ao professor Pedro Neiva, nosso futuro governador, um abraço *tamanho família*..."

(Fernando Lopes, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 29.1.70, p. 9)

"...Uma vez a velha fez um chaveco *tamanho família*: cortou o pulso."

(Paulo Mendes Campos, *O Colunista do Morro*, p. 32)

"...Estão sempre nervosinhos e com razão *tamanho família*..."

(Lili Renard, *Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 9)

TAMBURÃO: Carro que transporta presos.

"...Eram 15h35min quando o carro da polícia estacionou na esquina daquelas ruas, chamando a atenção de populares. A porta do *tamburão* foi aberta e apareceu a figura de um mulato mal tratado, aparentando 50 anos..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 25 e 26.1.70, p. 23, 1.º cad.)

TAMPINHA: Pessoa muito baixa.

"...Vai tirar o pai da força, *tampinha*?"

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 32)

TANQUÍSSIMA: Tanga muito curta.

"...A *tanguíssima* que cobre o biquíni tem beirada de renda..."

(Elza Marzulo, *O Jornal*, Rio, 22.1.70, p. 32)

TANTÃ: Louco.

"...O pedreiro José Teodoro de Jesus... é meio *tantã*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.10.69, p. 8)

TAPA: Tragada de cigarro de maconha.

"...E quando a gente tá na pior, sem ter com quem desabafar, nada pode ser tão bom como uns *tapas* (tapa é uma tragada)..."

(Carlos Soulié do Amaral, *Realidade*, julho/70, p. 41)

TAPETÃO: Veja a citação.

"...O campeonato carioca de 71 acabou no campo, mas continua no *tapetão* (para os que não sabem, é um tipo bem diferente de estádio). Sem grama, sem baliza, sem arquibancada. Os "jogadores" são outros também, eles substituem a camisa, o calção, a meia e a chuteira pelo terno da moda, pela gravata de seda pura. Eles não chutam, não driblam, não fazem diabruras com a bola, mas marcam gols com discursos, apartes, e não raro guardam para o momento oportuno a melhor tática, o melhor golpe estratégico: são os cartolas..."

(*Última Hora*, Rio, 29.6.71, p. 10)

TAPETE VERDE: Campo de futebol (vocabulário de locutor ou cronista esportivo).

"...As duas falanges já se adentraram no tapete verde..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

TAQUARAÇO: Derrota fulminante.

"...O Juventude levou um *taquaraço* do Esportivo de Bento e se recolheu, nem jogou mais..."

(Aparício Viana e Silva, *Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 21)

TARADINHO: Maneira de cortar o cabelo muito curto.

"...Roubava a tesoura da pajem e depois aparecia assim de *taradinho* diante de todos..."

(Hilda Figueiredo, *Seis Estórias Verdadeiras*, p. 9)

TARAR POR: Tomar-se de amores por.
 "...Desde o primeiro dia em que a vira, *tarara* por ela..."

(Mário Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 14.2.70, p. 100)

TÁRTARO: Excelente.

"...Comprei uma calça que é o fino, uma camisa italiana *tártara* e este mocassim aqui que só falta falar..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 101)

TARTARUGAR: Ir muito devagar.

"...Sabia levar o carro normalmente, sem correr, mas também sem *tartarugar*, como tantos morrinhas que andam por aí..."

(Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio 21.1.70, p. 6)

TATIBITATE: Estúpido.

"...A mãe é uma hippie *tatibitate*, bestalhona, sem dimensão existencial..."

(Oscar Araripe, *Correio da Manhã*, Rio, 27.6.70, p. 7, "Anexo")

TÁXI: Boate com dançarinas.

"...Ia morar no hotel da Rua Santa Ifigênia onde, segundo disseram, morava uma mulata dançarina do *táxi*, com a qual se amigara..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 169)

TÁXI-CAMA: Boate com dançarinas, que explora o lenocínio.

"...Entrou no flagra porque fazia o trampo do *táxi-cama*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.9.69, p. 13)

TÁXI-DANCING: Boate com dançarinas.

"...Outro dia a cantora Dora Camargo da boate "Canto Terzo" valorizou os ouvidos dos que freqüentavam os *táxi-dancings*..."

(Moisés Forner, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 10)

TÁXI-GIRLS: Boate com dançarinas.

"...Pelos *táxi-girls* passaram muitos cantores de prestígio, e basta citar um dos maiores nomes, Elisete Cardoso..."

(Moisés Forner, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 10)

TAXIZAR: Ir de táxi.

"...O dr. Pilatos *taxizara* comigo uma noite até o perdido "bungalow"..."

(Oswald de Andrade, *Memórias Sentimentais de João Miramar*, p. 120)

TCHÊ: Gaúcho.

"...Demoar, aquele cabeleireiro que veio para o Rio importado das gaúchas terras (que barato, hein, *tchê!*) está fazendo sucesso em São Paulo..."

(Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 21 e 22.3.70, p. 9)

TEATRO REBOLADO: Teatro que se destaca pela presença de vedetes.

"...Mas só o fará se conseguir encontrar para o teatro revista ou *rebolado*, como é mais conhecido do público..."

(Wilson Corrêa, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 3.2.70, p. 7)

TECO: Tiro.

"...Levou dois *tecos* na perna esquerda. E é por isso que ele puxa a perna, meio capenga, até hoje..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

"...Tirou da máquina, soltando uns *tecos* pro ar..."

(Ary (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.4.71, p. 14, 1.º cad.)

TEIPE: Fita gravada. (Aportuguesamento do inglês "tape".

"...Agora vem o Manga e vai cortando o *teipe*, só porque ele quer?"

(*Intervalo*, n.º 384)

"...A coordenação entre locutor e *teipe* de jogada é difícil..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 7.7.70, p. 4, "Jornal da Comunicação")

TELEGÊNICO: Pessoa que aparece muito bem na televisão. Vocábulo decalcado em fotogênico,

"...Uma nova apresentadora, Maria Emília, *telegênica* e comunicativa, vai muito bem, a menina..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 2, 2.º cad.)

TELEVISAR: Transmitir pela televisão.

"...Domingo é dia da "Buzina do Chacrinha", ou seja, a versão *televisada* de "A Hora do Pato" misturada com "Os Calouros do Ary."

(João Adolfo do Prado, *Correio da Manhã*, Rio, 20.3.70, p. 7, "Anexo")

TELEVISIVO: Referente a televisão.

"...Nos programas correntes de humorismo *televisivo*, vemos uns gaiatos parados diante das câmaras, dizendo, aos berros, piadas de 15 anos atrás..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 23.3.70, p. 2, 2.º cad.)

TELEVIVO: Referente a programa de televisão ao vivo.

"...Será um noticiário irônico, gozando os títulos e lugares comuns dos demais noticiários *televivos*..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 2, 2.º cad.)

TEMPORADA: Época de férias, em que os habitantes de São Paulo (capital) vão ao litoral: Santos, Guarujá, São Vicente, etc.

"...Passei quatro semanas de fome em plena época de *temporada*. Eu não sabia o que era *temporada*, até o dia em que me disseram: "Acabou a *temporada*..."

(Adalberto Ateias, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.70, p. 13)

TENDEREPA: Briga, confusão.

"...Fua, *tenderepá*, pau comendo..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

"...Para evitar batifundo, ou melhor, *tenderepá*, ou, em linguagem tradicional, confusão..."

(*Realidade*, dezembro/67, p. 17)

TENDINHA: Boteco de favela.

"...Após bebericarem em várias *tendinhas*, rumamos pra Ilha do Governador..."
(Tobias Granja, *O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 1, 2.º cad.)

TENTO: Gol.

"...Viram os brasileiros marcarem os seus tentos em menos de cinco minutos..."
(*O Estado de São Paulo*, 10.2.70, p. 12)
"...Derrotando o time do Xangri-lá FC por três tentos a zero..."
(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 1, 2.º cad.)

TEVETISTA: Pessoa que trabalha em televisão.
"...Também na parada, além do menino Néelson Mota, jornalista, *tevetista* e outros bichos..."
(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 5.11.70, p. 8)

TIJOLÃO: Chute violento.

"...Num dia de chuva, com a bola molhada, é quase impossível pegar o *tijolão* chutado livremente, mesmo fora da área..."
(Walter Diogo, *Última Hora*, Rio, 3.4.70, p. 8, 2.º cad.)

TIJOLO QUENTE: Chute violento. Bala.

"...*Tijolo quente*. Para Leão, o chute de Rivelino não é indefensável de fora da área..."
(Walter Diogo, *Última Hora*, Rio, 3.4.70, p. 8, 2.º cad.)
"...Recuei rápido e taquei-lhe mais alguns *tijolos quentes*. Na quinta azeitona ele fraquejou..."
(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 10.2.70, p. 10)

TIM-TIM: Coquetel.

"...O Sr. e Sr.^a Antônio Salles receberam amigos para o *tim-tim* comemorando o noivado de sua filha Maria Luísa com Rui Ribeiro de Oliveira..."
(*Folha de São Paulo*, 26.10.69, p. 55, 4.º cad.)

TIMAÇÃO: Grande time.

"...Unidos de Marília FC foi esmagado — 6 a 1 — pelo *timação* do EC Intercep. domingo..."
(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 19.2.70, p. 12)

TIMÃO: O Corinthians, da Capital de São Paulo.
"...A Ponte Preta começa hoje a fase final do certame da Especial contra o Corinthians. O *timão* promete jogar com Rivelino e Ado (dois campeões do mundo)..."

(*Diário do Povo*, Campinas, SP, 27.6.70, p. 8)
"...Era o primeiro gol corintiano e a sorte de Célio, ajudando o *timão* na sua primeira vitória..."
(*Jornal do Dia*, São Paulo, 13.7.70, d. 7)

TIMAÇO: Grande time.

"...Eu me lembro da seleção tcheca de 62: um *timaço* com um futebol semelhante ao sul-americano, com toques rápidos e improvisados..."
(*Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 5)

TIME DA ESTRELA SOLITÁRIA: O Botafogo Futebol Clube, do Rio de Janeiro.

"...O *time da Estrela Solitária* é a maior expressão técnica da Guanabara..."
(Nelson Rodrigues, *Diário da Noite*, São Paulo, 27.4.71, p. 12)

TIME DA GÁVEA: O Flamengo, do Rio de Janeiro.

"...O *time da Gávea* voltou a apresentar o mesmo ritmo de jogo da Taça Guanabara..."
(*O Jornal*, Rio, 5.7.70, p. 2, 1.º cad.)

TIME DA VILA BELMIRO: O Santo Futebol Clube.

"...Era nessa que o *time da Vila Belmiro* entrava..."
(Plínio Marcos, *Placar*, 30.4.71, p. 39)

TIME DO PARQUE: O Corinthians paulista.

"...Jogaram Corinthians e Clube dos Bagres. O *time do Parque* foi derrotado..."
(*Diário da Noite*, São Paulo, 28.4.71, p. 9)

TIME DO POVO: O Corinthians paulista.

"...Só queriam grandes craques no Corinthians. Já por tradição, os craques nunca deram sorte no *time do povo*..."
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 27.4.71, p. 13)

TINTUREIRO: Carro policial para transporte de preso.

"...Sem o carro, sem dinheiro e sem a própria roupa, seu Jesuíno saiu pra casa em carona no *tintureiro*..."
(Tobias Granja, *O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 1, 2.º cad.)

TIRA: Policial.

"...Do automóvel, sentado entre dois *tiras*, Carlos olhou a rua como a despedir-se..."
(Jorge Amado, *A Luz no Túnel*, p. 1)
"...Levou tremenda bolacha de um *tira* que mais parecia Al Capone, de tanta arma e munição que carregava..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.70, p. 12)

TIRADENTES: Nota de cinco mil cruzeiros velhos.

"...Agora aumentou, amorzinho, dois *Tiradentes*, tá bom?"
(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 86)

TIRAGEM: Policiais. Coletivo de *tira*.

"...Ele foi muito prestigiado pela *tiragem* e pelos amigos jornalistas..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 28.7.69, p. 14)
"...Assim que o marginal saiu do carro e se dirigiu ao prédio, a *tiragem* o acompanhou, descobrindo a fábrica clandestina..."
(*O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 3, 2.º cad.)

TIRA-GOSTO: Petisco que se come enquanto se bebe.

"...Escolhida a pinga, é preciso preparar o *tira-gosto*... Pode ser batata inglesa frita, salgadinho..."

(Fernando Azevedo, *Última Hora*, São Paulo, 17.8.69, p. 3)

"...É que ele confunde *tira-gosto* com almoço..."

(Fernando Lopes, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 9)

TIRA-TEIMA: Pinga.

"...Também vem pinga, em qualquer lugar que se pedir... *tira-teima*..."

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

TIRAR A SUA CASQUINHA: Aproveitar-se.

"...Talvez essa particularidade despertasse a tara do pobre Florindo que também esperava a vez de *tirar a sua casquinha*, fosse na escada do edifício ou na casa das máquinas..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 30.1.70, p. 11)

TIRAR AQUELA ONDA: Gabar-se, fanfarronar.

"...Muito embora a turma da pesada do carnaval *venha tirando aquela onda* de dizer — "Já ganhei o carnaval..."

(Edivar Rosa, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D)

TIRAR BANCA DE: Bancar, procurar agir como.

"...Não faltava quem não viesse dizer coisas dele, péssimas ausências de meu pai. Que estava enchendo a cara nos botequins, ou *tirando banca de seresteiro* nas esquinas..."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 27)

TIRAR CARTA POR TELEFONE: Ser péssimo motorista. (Usa-se sempre no passado.)

"...Puxa, a senhora parece que *tirou carta por telefone!* Onde se viu entrar à esquerda desse jeito?"

(*Notícias Populares*, São Paulo, 12.7.70, p. 15)

TIRAR DE LETRA: Fazer qualquer coisa com a maior facilidade.

"...É lógico que alguns exigem um esforço maior de interpretação. Muita gente que conheço *tiraria de letra*, porque já tem uma certa experiência para isto..."

(Gilberto Silva, *Amiga*, 1.6.71, p. 35)

"...O que muitos artistas conseguem depois de horas de estudo do personagem, de conselhos de diretor ou de cursos especializados, ela *tira de letra* com aquele sentido que não é o sexto porque é o único..."

(Carlos Heitor Cony, *Manchete*, 7.2.70, p. 136)

TIRAR FARINHA COM: Conseguir algo com.

"...O fato é que com os pernambucanos eu não *tirava farinha*..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 59)

TIRAR FINA: Passar muito perto, quase raspando.

"...O automóvel *tira fina* num rapazinho efeminado. O chofer berra um palavrão..."

(Théo de Albuquerque Melo, *Diário da Noite*, São Paulo, 4.11.69, p. 8)

TIRAR ONDA DE: Bancar, fingir-se.

"...Entre os que estão no xadrez, figuram 80 cabeludos que *tiravam onda de hippies*..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 15, 1.ª seção)

"...Perderam, mas não *ficaram tirando onda de injustiçados*..."

(Luiz Carlos Maciel, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 2, "Jornal da Comunicação")

TIRAR UM SARRO: Divertir-se às custas de outrem.

"...Erlon disse que beijava as moças do Caneção para *tirar um sarro*. É o Festival..."

(*Correio da Manhã*, Rio, 27.10.70, p. 3, "Anexo")

TIRAR UMA COM ALGUÉM: Divertir-se às custas de alguém.

"...Até o corno do jornalista do Largo da Lapa *tira uma comigo*..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 240)

TIRAR UMA DE: Bancar, imitar.

"...Militão, imitando o Querosene, querendo também *tirar uma de* repórter, atende um telefonema na redação..."

(Wilson Cocchi, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.11.70, p. 8, 2.º cad.)

"...O carnaval baiano resolveu *tirar uma de* diferente e foi o melhor dos últimos anos..."

(Ayrton Quaresma, *O Cruzeiro*, 10.3.71, p. 37)

"...Havia também uma que outra mulher que *tirava uma de* homem e uns poucos homens que se divertiam como podiam..."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 34)

TIRAR UMA ONDA DE: Bancar.

"...Fez sinal, o "chifrudo" parou e ele foi lá pra dentro *tirar uma onda de sardinha*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febepá*, II, p. 112)

TIRAR UMA PESTANA: Dormir um pouco.

"...Você não bebeu muito e pode atender ao expediente enquanto eu *tiro uma pestana*..."

(Armando Bertoni, *O Círculo de Carvão*, p. 91)

TIRO: Chute forte a gol.

"...Aos 13' Ronaldo defendeu bem um *tiro de Nei*..."

(*A Tribuna*, Santos, 3.2.70, p. 1, 2.º cad.)

TIRO-A-ESMO: Prostituta.

"...No salão estão as mulheres a que o boêmio chama de *tiro-a-esmo*, em busca de homem..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 48)

TIRONGUEIRO: Policial.

"...Um dos bandidos viu os homens armados de metralhadora e deu o grito: "Olha os *tirongueiros*, gente!"

(*O Jornal*, Rio, 24.8.71, p. 9, 1.º cad.)

TÔ-NA-PIOR: Veja a citação.

"...Tamancos e até aquelas solas de plástico com duas *tirinhas*, que o humor brasileiro apelidou de *tô-na-pior*..."

(Carmen da Silva, *Realidade*, abril/70, p. 74)

TOCADO: Embriagado.

"...Em meio à festa, já *tocado*, Dario quebrou o garrafão de vinho..."
(*Notícias Populares*, São Paulo, 16.1.70, p. 11)

TOCAR PIANO: Veja a citação.

"...E por fim são levados a fazer novo uso dos dedos, naquela de *tocar piano*, que é como se diz de quem, assim afastado do convívio humano externo, é posto a impregnar os papéis da polícia com as tortuosas digitais..."
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 5.11.70, p. 13, 1.^a seção)

TOCAR UM FIO: Telefonar.

"...A mulher de Otelo telegrafou-lhe dizendo que Massaini estava à sua procura e ele *tocou um fio* para o Brasil imediatamente."
(*Última Hora*, São Paulo, 7.3.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")

TOCAR-SE: Perceber, notar, ir.

"...Está na hora de a *imprensa* se tocar no problema: divulgar só a renda é besteira..."
(Fran Netto, *Notícias Populares*, São Paulo, 7.10.69, p. 9)

"...Os próprios responsáveis... *se tocaram* e resolveram pôr um fim antecipado à lacrimogênica..."

(Sílvio Di Nardo, *O Jornal*, Rio, 27.6.70, p. 2)

TOCAR-SE NAS MUMUNHAS: Ficar bem informado sobre os segredos de algo.

"...O cara precisa *tocar-se nas mumunhas* pra poder ficar por dentro das bocas..."
(Plínio Marcos, *Fatos e Fotos*, 27.5.71, p. 27)

TOCO-MOCHO: Lista ou bilhete de loteria falsificado.

"...Todo dia tem bronca de cascata, bilhete e *toco-mocho*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.7.69, p. 13)

TOGA: Juiz.

"...O *toga* me deu três anos de férias na Ilha..."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 107)

TOMAR CANO: Ser logrado.

"...E os garçons sempre malcriados, esperando que fossem *tomar canos* de todo o mundo..."
(*Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 11, "Jornal do Giba Um")

TOMAR CHÁ-DE-CADEIRA: Ficar alguém num baile, sentado, sem dançar.

"...Varava a noite *tomando chá-de-cadeira*, sentada, sem que homem algum tomasse dela conhecimento..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 44)

"...E o comerciante, que pensava inchar os pés de tanto valsar, acabou mesmo *tomando chá-de-cadeira*, apesar de seu cobiçado título de solteiro..."

(Mário de Moraes, *O Cruzeiro*, 12.9.69, p. 26)

TOMAR UM BANHO: Ser derrotado fragorosamente.

"...Ao entrar no ex-Maracanã, eis o que me perguntava com o coração pressago:

— "Será que *vamos tomar um banho*?"
(Nelson Rodrigues, *O Globo*, Rio, 17.2.70, p. 9)

TOMAR UM BANHO DE BOLA: O mesmo que *tomar um banho*.

"...O Flu *tomou um banho de bola*..."

(*Última Hora*, Rio, 13.9.71, p. 6, "Esporte")

TOMAR UMAS E OUTRAS: Beber pinga repetidas vezes.

"...O irmão de Iza já *tinha tomado umas e outras* e abriu logo o jogo..."

(Regina Penteado Duarte, *Diário de São Paulo*, 14.12.69, p. 4, 3.^o cad.)

"...O homem deve estar lá no botequim, *tomando umas e outras*..."

(Mário Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 25.2.70, p. 10)

TOP: Vocábulo inglês muito usado com o sentido de "o que há de melhor", "excelente".

"...Será, sem dúvida alguma, a pedida *top* do ano..."

(Geraldo Bernardes, *Notícias Populares*, São Paulo, 25.1.70, p. 11)

TOPAR: Aceitar. Simpatizar com.

"... — Uma horinha — garantiu Gianini.

Roland *topou*. Geraldo, não."

(Marcos Rey, *O Enterro da Cafetina*, p. 19)

"...Nunca vi pequena que *topasse* comigo tão depressa..."

(João Bethencourt, *A Cidade de Cada Um*, p. 189)

TOPAR A PARADA: Aceitar um desafio.

"...*Topei a parada* sabendo que ia brigar contra a inveja, a calúnia, a perfídia..."

(João Saldanha, *Placar*, 27.4.70, p. 22)

TORNANTE: Veja a citação para o significado do termo em automobilismo.

"...Aceleração freada é outro item. *Tornantes* são as curvas de 180 graus..."

(Fernando del Corso, *Fatos e Fotos*, 3.12.70, p. 130)

TORNEIO: Partida de futebol.

"...Depois de participar de um *torneio* internacional no Maracanã."

(*Folha de São Paulo*, 13.1.70, p. 17)

TORRAÇÃO: Aborrecimento.

"...Uma caipirinha de lado e não atura *torração* de mulher. Hora de ver o Palmeiras é hora de ver o Palmeiras..."

(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 16.8.70, p. 4)

TORRAR: Gastar perdulariamente.

"...A gente tinha dois milhões para *torrar*..."

(Dirceu Soares, *Realidade*, setembro/68, p. 164)

TORTURAR: Fazer grande sucesso.

"...As mulheres vestem meios modelos e acontecem, *torturam*, machucam, caem de bossa, todos os elogios são para elas..."

(Carmen da Silva, *Realidade*, abril/70, p. 76)

TOSTÃO: Pancada na coxa. Nada.
 "...*Tostão*, além do nome de um craque excepcional, é designação que se dá a uma pancada na coxa: diz-se da vítima que levou um *tostão*..." (Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)
 "...O diabo é que eu não entendo *tostão* de psiquiatria..." (Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 201)

TOTÓ: Surra.
 "...Alega-se que em muitas fases da partida o Grêmio levou um verdadeiro *tóto* do Fla..." (Aparício Viana e Silva, *Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 21)

TOUCA: Veja a citação.
 "...O chapéu (também chamado lençol ou *touca*) é um tipo de embaixada, aliás a mais comum em nossos campos. Consiste, como os nomes dão a entender, em lançar a bola por cima do adversário e retomá-la na queda. É um lance que desmoraliza quem o sofre e consagra quem o executa..." (Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

TOUPEIRA: Pessoa estúpida.
 "...Fácil, sim, mas há umas *toupeiras* que nem isso sabem fazer..." (Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 21)

TRABALHAR: Praticar a prostituição.
 "...Aprendera a *trabalhar* com os embarcações da Praça Mauá..." (Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 11)

TRABALHAR MINEIRAMENTE: Agir sem espalhafato.
 "...*Trabalhando mineiramente* (isto é, em silêncio), os paulistas dinamizaram os seus bailes de carnaval..." (Ney Machado, *O Jornal*, Rio, 25.1.70, p. 6, 2.º cad.)

TRAÇADO: Pinga com vermute.
 "...O "Jangadeiros da Piedade" é um bar em que você vai de pijama e bebe cerveja em vez de chope, um *traçado*, em vez de uísque, e ouve um bom samba em vez de iê-iê-iê..." (Celina Luz, *Jornal do Brasil*, Rio, 1 e 2.2.70, p. 2, cad. B)
 "...Então pede o tira-gosto, bebe o *traçado*, vai queimar um fuminho..." (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

TRAÇAR: Beber. Possuir (mulher).
 "...Tava lá carregando o saveiro, quando ele apareceu e *traçamos* uma cervejinha juntos..." (Jorge Amado, *Os Pastores da Noite*, p. 17)
 "...Quantas mulheres você já *traçou*? Deve ter castigado uma barbaridade..." (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 139)

TRALHA: Malandro.
 "...Infelizmente o *tralha* não morreu, mas Deus permita que pelo menos tenha aprendido uma lição na vida..."

(Raimundo de Oliveira, *O Jornal*, Rio, 3.3.70, p. 3, 2.º cad.)

TRAMBIQUE: Negócio ilícito.
 "...Afinal, todos sabemos das facilidades que existem para se fazer *trambiques* com o dinheiro do povo, que entra nos estádios..." (Fran Netto, *Notícias Populares*, São Paulo, 7.10.69, p. 9)
 "...Depois que arrumou o *trambique*, o Miguel não nunca mais deu as fuças..." (Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 25.12.69, p. 11)

TRAMPA: Armadilha.
 "...Armaram uma *trampa* — na gíria de malandro isso quer dizer armadilha — para eu cair..." (Oscar Cardoso, *O Jornal*, Rio, 5.10.71, p. 9, 1.º cad.)

TRAMPADOR: Traficante.
 "...O cara é *trampador* de xibaba naquele Distrito..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 15)

TRAMPAR: Traficar.
 "...Na justa deram uma prensa no truta e ele apontou a boca de fumo que *trampa* livremente na Teodoro Sampaio..." (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 30.12.69, p. 13)

TRAMPEIRO: Traficante.
 "...Um sírio bebem e uma mineira *trampeira* que gosta de bate-fundo..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 31.12.69, p. 13)

TRAMPO: Negócio ilícito. Trabalho. Tráfico de entorpecentes.
 "...Está no *trampo* de novo? *Trampo* é trabalho. E trabalho de marginal é delinquência mesmo. Se o fulano está de fato empregado, dá o duro, a gíria serve do mesmo jeito. Tudo o que demanda esforço é *trampo*, e Saponga negava que estivesse *trampando*..." (Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 39)
 "...Enfiou-se num subúrbio para fazer o seu *trampo* (trabalho)..." (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

TRANCA: Pessoa reles.
 "...Um *tranca* à-toa esse tal de Jeromo Coelho..." (Carmo Bernardes, *Fairplay*, n.º 31, p. 49)

TRANÇAR A ERVA: Traficar maconha.
 "...Tava *trançando a erva* na Rua Dulce, quando a cana chegou..." (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.9.69, p. 13)

TRANQUÍLO: Certo.
 "...Volta correndo para o Rio, onde seu *show*, no Canecão, é sucesso *tranquilo*..." (Última Hora, São Paulo, 27.10.69, p. 9, "Jornal do Giba Um")

"...Sua mulher vai querer um vestido novo. É *tranqüilo*..."
(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 3, 2.º cad.)

TRANSA: Transação. Negócio. Coisa. (Palavra picária, que se usa demais para qualquer "transa".)

"...O Sr. João Havelange passou a terça-feira em grandes *transas* esportivas..."
(Zózimo Barroso do Amaral, *Jornal do Brasil*, Rio, 30.6.71, p. 3, cad. B)

"...Parece que o destino da música pop será mesmo adotar uma linha mística, segundo afirmam os que estão por dentro das *transas* musicais de nosso tempo..."
(Marcos Vinícius, *Domingo Ilustrado*, 8.8.71, p. 32)

TRANSAR: Fazer uma transação. Marcar um encontro. Maquinar.

"...*Transei* pela Zona Norte para acabar com o mistério..."

(Pinky, *Domingo Ilustrado*, 29.8.71, p. 27)

"... *Transar* (vem de transação) quer dizer combinar um encontro."

(Ebandro Soutelo, *Manchete*, 27.3.71, p. 97)

"...Enquanto a filha se equilibra nas pontas, ela *transa*, faz intrigas, encuca as rivais da menina, corteja os coreógrafos, o diabo..."

(Zevi Ghivelder, *Fatos e Fotos*, 1.7.71, p. 3)

TRANSAR NESSA DE: Gostar de ocupar-se com.
"...Quem *transa nessa* de fugir da realidade, revirando livros de aventuras fantásticas, deve estar na maior dificuldade em descobrir novas fontes..."

(Geraldo Galvão Ferraz, *Já*, 27 a 2.8.71, p. 10)

TRANSEXUAL: Veja a citação.

"...Apesar de ser um romance, "Une Certaine Dame" exigiu de seu autor um trabalho profundo de documentação — seis anos de convivência quase diária com travestis e *transexuais*, isto é, homens que se tornaram mulheres utilizando-se de hormônios, num primeiro passe, e da cirurgia, depois..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 3.9.71, p. 3, cad. B)

TRANSPLANTE: Veja a citação.

"...*Transplante* para o caranguejeiro é a troca de peças, de acessórios, sempre com a finalidade de dificultar a ação da polícia, para a localização dos veículos furtados..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 58)

TRAILTADA: Bofetada. Batida.

"...Levou uma *traulitada* firme por debaixo das fuças e não viu mais ..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 85)

"...Desta vez o fusca levou por trás uma boa *traulitada*..."

(Fernando Sabino, *Manchete*, 26.4.70, p. 67)

TRAVESSÃO: Traves do gol.

"...Só pôde ficar olhando a bola bater no *travessão* e entrar."

(*Correio da Manhã*, Rio, 12 e 13.4.70, p. 20, 1.º cad.)

TRAVESTI: Homem vestido de mulher ou vice-versa.

"...Alguns elementos, inclusive um *travesti*, se engalfinharam em violenta briga..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 3.7.69, p. 13)

TRECO: Coisa.

"...Primeira bailarina de um *treco* muito mi-xo como esta televisão..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 48)

TREINEIRO: Treinador de futebol.

"...Joel brigou com o *treineiro* e os cambaus..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 12)

TREMENDÃO: Homem forte e simpático.

"...O *tremendão* Alberto João Rocha, convidando para o coquentíssimo de apresentação..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

TREPADA: Ato sexual.

"...Sabem tudo, como se fabrica um hímen novo, à prova de uma *trepada* oficializada pelo casamento..."

(Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 131)

TREPAR: Possuir (mulher).

"...A coisa não deu certo — disse Arlete, apontando para Ricardo e sorrindo com deboche. — Ele queria *trepar* com Célia..."

(Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 38)

"...Lentes claras. Olhos frios, depravados. Já que tinha de *trepar* alguém, que fosse ela..."

(Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 67)

TRÊS FUIROS ACIMA: Em situação muito superior.

"...Mulher por mulher, estou *três furos acima* dela..."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 11)

TRETA: Briga, confusão.

"...Arranjou uma *treta* com o José Mariano da Silva e logo partiu pra cima dele..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 12)

TRIAGEM: Separação dos presos que chegam de uma batida policial, para resolver quem será solto e quem ficará preso e a que Delegacia se destina.

"...Na Delegacia os policiais que ficaram para *triagem* não davam conta..."

(Ramão Gomes Portão, *Jornal do Dia*, São Paulo, 10.7.70, p. 3)

TRIANGULAR: Diz-se de três jogadores que passam a bola respectivamente.

"...De repente, Brindizi, Pastoriza e Madruga *triangularam* no meio campo..."

(*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

TRICOLAGEM: O Fluminense do Rio.

"...O Dé foi vendido ao Fluminense e não quem pagar ao rapaz os 15 por cento a que ele

tem direito. A *tricolagem* diz que quem paga é o Bangu e o Bangu diz que quem paga é a *tricolagem*...

(Maria Manoela da Conceição, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 14)

TRICOLINO: O Palmeiras, de São Paulo.
"...Como estávamos lá, tranqüilos, porque o *tricolino* é pra frente, entramos nas águas periquitas..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 2.6.71, p. 11)

TRICOLOR: O Fluminense do Rio.
"...Começamos pelo Fluminense... O *tricolor* vai com o mesmo plantel..."

(Almir Nobre, *Diário de Notícias*, Rio, 27.6.70, p. 1)

TRICOLOR BANDEIRANTE: O São Paulo Futebol Clube.

"...A torcida deve estar plenamente satisfeita com o espetáculo proporcionado ontem no gramado escorregadio do Parque Antártica pelos profissionais do *tricolor bandeirante* e do alvinegro de Vila Belmiro..."

(Lucas Neto, *Diário da Noite*, São Paulo, 13.7.70, p. 5, 2.º cad.)

TRICOLOR DO MORUMBI: O São Paulo Futebol Clube.

"...Treinamento dos mais puxados efetuaram os defensores do *tricolor do Morumbi*, na manhã de ontem, sob as ordens do técnico Zezé Moreira..."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 4)

TROÇO: Pessoa influente. Coisa.

"...O outro, nem conto ao senhor, é *troço* na política..."

(Ricardo Ramos, *Rua Desfeita*, p. 80)

"...O homem é *troço* no Fluminense..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 144)

"...Principalmente se o cara é casado e cai na besteira de contar o *troço* à mulher..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

TROMBETAR: Denunciar.

"...O que ela *trombetou* será motivo de sindicância."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 17.9.69, p. 11)

TROPICALIA: Música de protesto, tudo que tem muita "cor local".

"...Da *tropicalia* eu gosto muito — principalmente em se tratando de Gil e Caetano Veloso..."

(*O Jornal*, Rio, 22.1.70, p. 3, "Você")

"...Um filme meio *tropicalia* que está passando é o "Pára, Pedro".

(*Correio da Manhã*, Rio, 1 e 2.2.70, p. 12, "Bela")

TROTOAR: Andar a prostituta pelas calçadas, em busca de homem. (Aportuguesamento de "trottoir": calçada, em francês.)

"...Quase uma centena de mundanas foi recolhida na prática do *trottoar*..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 2.7.69, p. 11)

TROUXA: Veja a citação.

"...Pode-se distinguir claramente nas celas quais os presos que são e os que não são acostumados à prisão. Os dois tipos são conhecidos, nas celas, como *trouxas* e cadeieiros.

Trouxas estão sempre descalços, roupas rasgadas ou esfarrapadas; os cadeieiros vestem boas roupas (que tomam dos chamados *trouxas*), têm sapatos e agasalho. Várias vezes por dia é feita a chamada nominal de cada preso. Os carcereiros já se acostumaram a distinguir quais são os novatos. Mas a definição continua sendo, sempre, *trouxa* e cadeieiro..."

(Percival de Sousa, *Jornal da Tarde*, São Paulo, 21.5.71, p. 6)

TRUMBICAR-SE: Fracassar.

"...Aprendi também que quem comunica é sucesso. Quem não se comunica, *se trumbica*..." (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 93)

TRUTA: Malandro. Confusão.

"...Arranjando duas testemunhas, o milico foi atrás dos *trutas*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

"...Ter colega bonita no colégio dá *truta*, principalmente se o cara é casado e cai na asneira de contar o troço pra mulher."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

TUBARÃO: Veja a citação.

"...*Tubarão*, por exemplo, é uma expressão que já se incorporou no vocabulário comum para traduzir o abocanhador de grandes negócios num símile do peixe que come todos os outros que ele encontra em torno de si mesmo, para saciar a sua insaciável fome..."

(Hedyl Rodrigues Valle, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 25.2.70, p. 5)

TUBOS: Muito dinheiro. (Usa-se só com o artigo: os *tubos*.)

"...O xibabeiro está faturando os *tubos* na boca de Vila Maria..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 13.7.69, p. 13)

"...Eu conheço uma pequena com quem tu não arranjarias tostão. Aposto os *tubos*..."

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 292)

TUBULAR: Fracassar.

"...O chefe dos extras pediu para mim quebrar o galho dele. Fui ajudar. *Tubulei*. Fiquei nervoso. Fui um lixo..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

TURBINA: Revólver.

"...Na sua linguagem revólver é *turbina*..."

(Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/68, p. 79)

"...Estarraram todo mundo no bico das *turbi*..."

